



# UM OLHAR PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: A FORMAÇÃO DE FUTUROS PEDAGOGOS

Éder Gomes de Oliveira (PPGE/UFMT) – [edergo21@hotmail.com](mailto:edergo21@hotmail.com)

**Eixo 3:** Práticas Pedagógicas e Formação na EaD: superação do Instrumental e Tecnocêntrico

**Resumo:** Este estudo vem contribuir para a educação a distância sobre o aumento significativo de alunos matriculados no ensino EaD durante o período da pandemia do COVID-19 e destacar o curso de pedagogia sendo o mais procurado, segundo o Censo da Educação Brasileira, assim como outros estudos vem analisar a satisfação dos futuros professores em pedagogia com o ensino de educação a distância. Até mesmo esclarecer para aqueles que não acreditam em um modelo de educação virtual. A educação a distância trata se de aulas não presenciais, com encontro no polo, para tutoria e realização das provas. O uso das tecnologias está cada vez mais presente em nosso cotidiano. Foi feito uma revisão bibliográfica sobre o assunto, com isso foi feito uma explanação na Educação a distância. Com esse trabalho foi possível verificar que é viável fazer uma formação acadêmica através da educação à distância. Para os alunos, depende de cada um, pois influência na formação de atitudes, enfrentar desafios, lançar-se à busca de soluções, ao desenvolvimento de crítica, da intuição e do conhecimento.

**Palavras-chave:** EaD. Aprendizagem. Pedagogia.

## 1 Introdução

O que levou a escolha deste tema foram à percepção em relação os paradigmas da sociedade em relação à Educação à distância. A tecnologia está presente em quase todos os processos do mundo moderno. Na agropecuária, na agricultura, no banco, no mercado, no celular, ou seja, tudo que nós vamos utilizar nos depararmos, com a tecnologia, mas ainda existe paradigma contra a Educação a Distância. Apesar de contemplada no artigo 80, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Nº 9394/96), sofre ainda sérios problemas de estruturação dentro das Universidades Públicas, sofre preconceitos por falta de conhecimento sobre o seu papel no âmbito educacional, como também pela insegurança com relação ao uso de tecnologia.

Nessa abordagem da educação os alunos contam com o planejamento do professor através de um tutor para ajudar os alunos na realização de tarefas e para sanar suas dúvidas.

O público do EAD em sua maioria são pessoas adultas, trabalhadoras que não consegue estudar em um curso presencial priorizando seu trabalho, a EAD é uma forma de buscar o conhecimento e se aperfeiçoando estudando em casa.

A modalidade de ensino a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias tendo como principal o computador e internet, onde existe a

### Realização



### Apoio



separação do docente para com o educando, mas ligados a um único meio: a comunicação interativa. Não deixando de estar interligados pelos meios de convergência, por meios tecnológicos, principalmente as telemáticas, como a Internet, também pode ser utilizada o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e outros meios.

A análise do ensino a distância permite verificar a aprendizagem que a tecnologia nos proporciona. Analisando a Educação a Distância a pessoa poderá opinar por conhecimentos que se enquadra em seu tempo.

Com advento da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2<sup>1</sup>, o número de pessoas que ingressaram em universidades, faculdades e centro universitários por meio da educação a distância (EAD) ultrapassou, pela primeira vez na história, o total de ingressos em cursos da modalidade presencial. É o que revelam os dados do Censo da Educação Superior, divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC). Segundo o Censo da Educação Superior 2019<sup>2</sup>, ultrapassou ao número de alunos do presencial. Além do que o curso mais procurado na modalidade EAD segundo o Censo é o curso de pedagogia<sup>3</sup>.

## 2 Internet

<sup>1</sup>O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, foi detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo coronavírus. No dia seguinte, a primeira sequência do SARS-CoV-2 foi publicada por pesquisadores chineses. Em 16 de janeiro, foi notificada a primeira importação em território japonês. No dia 21 de janeiro, os Estados Unidos reportaram seu primeiro caso importado. Em 30 de janeiro, a OMS declarou a epidemia uma emergência internacional (PHEIC), Acesso: 29 de Março de 2022.

<sup>2</sup> Segundo o Censo da Educação Superior 2019, o número de novos alunos em cursos de graduação a distância aumentou 378,9% em um período de dez anos. Um levantamento realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), de 2009 a 2019 - antes da pandemia de Covid-19 -, revelou que o número de matriculados no ensino superior a distância aumentou de 330 mil para mais de 1,5 milhão. O estudo mostra ainda que, em 2019, pela primeira vez na história, o número de ingressantes em cursos de EAD ultrapassou a quantidade de estudantes que iniciaram a graduação presencial, na rede privada. Ao todo, 50,7% (1.559.725) dos alunos que ingressaram em instituições privadas optaram por cursos de EAD, enquanto 49,3% (1.514.302) escolheram ingressar na educação superior de modo presencial. <https://www.terra.com.br/noticias/dino/pandemia-amplia-e-acelera-busca-por-cursos-superiores-a-distancia,2686a9a7b9512fb2a8c8cef578965b0d6zbt9i3.html>, Acesso: 29 de Março de 2022.

<sup>3</sup>O curso a distância mais procurado por estudantes de todo o País está na área de Educação. É a graduação em Pedagogia, que forma o profissional para atuar na educação fundamental e na administração escolar. São, atualmente, mais de 330 mil pedagogos em formação. Eles irão trabalhar nas escolas de diferentes partes do País, ajudando a suprir uma grande carência de profissionais desta área. <https://www.ead.com.br/os-dez-cursos-a-distancia-mais-procurados>, Acesso: 29 de Março de 2021.

A Internet atualmente é valorizada porque permite que as pessoas se comuniquem de modo fácil, rápido e barato com outras pessoas em quase todos os lugares do mundo, até mesmo pagando suas contas sem saírem de suas casas. É ótima para fazer pesquisas, receitas, ver notícias quase tudo encontramos nela. Mas a internet tem dois lados bons e ruins, o lado bom é que nos auxilia muito como foi citado acima; e o lado ruim é que muitas pessoas utilizam a internet para fazer golpes e destruir a vida de outras pessoas, ou até mesmo invadindo a privacidade dos outros.

O dicionário da língua portuguesa Aurélio conceitua:

Qualquer conjunto de redes de computadores ligadas entre si por roteadores *egateways*, como, p. ex., aquela de âmbito mundial, descentralizada e de acesso público, cujos principais serviços oferecidos são o correio eletrônico (q. v.), o *chat* (q. v.) e a *Web* (q. v.), e que é constituída por um conjunto de redes de computadores interconectadas por roteadores que utilizam o protocolo de transmissão TCP/IP.<sup>6</sup>

Para que a internet torna-se com todo esse potencial contou com a ajuda do Hipertexto e hipermídia que através delas os usuários podem pesquisar clicando nas palavras e realizar sua pesquisa.

“Hipertexto e hipermídia são tecnologias que tem ajudado a *Internet* a ser tão popular. Numa tela que emprega hipertexto, os usuários podem clicar em qualquer palavra, frase ou imagem destacada para fazer surgir outro conjunto de telas com mais informações detalhadas ou informações sobre um tópico correlato.” (LAUDON, 1999, p.169).

Para Almeida (2001), participar de um ambiente virtual significa atuar nesse ambiente, expressar pensamentos, tomar decisões, dialogar, trocar informações e experiências e produzir conhecimento.

O mundo virtual é importante, mas ter cuidado para não ficar totalmente em frente ao computador apesar da internet nos ajudar muito, também precisa de contatos físicos com outras pessoas. Com a tecnologia as crianças têm mais facilidade do que as pessoas mais velhas, pois, nasceram nessa era da informática, já as pessoas mais velhas muitas vezes tem até medo do computador acredita que se mexer vai estragar.

Para entender melhor o funcionamento da internet é necessário analisar como ela surgiu e sua evolução na história.

### 3 A Evolução da internet e da multimídia

A internet teve um avanço, durante muito tempo foram estudados até chegar à atualidade onde pode se comunicar através de computador e redes sociais que tem como

Realização



Apoio



a maior comunicação o facebook que superou o Orkut, e tem também o MSN que você pode conversar com pessoas que estão bem distantes.

Vale destacar o acesso à informação não venha ser sinônimo de conhecimento, mas sim é um canal que intermedia discussões em torno de uma sociedade pensante. Tais autoras pontuam:

Apesar da internet, “em princípio, ser um canal de comunicação horizontal” (Castells, 2003, p.129) em que as pessoas independente do status ou classe social a que pertençam podem aceder a todo e qualquer tipo de informação, a verdade é que, muitas das vezes, a realidade é muito distinta e por dois motivos: em primeiro lugar ficam de fora à partida todos os que não têm condições de acesso (e são muitos!); em segundo lugar porque o acesso à informação não é garantia que resulte em conhecimento, e muito menos, aprendizagem. (COUTINHO; LISBOA, 2011, p.8)

Simoncini afirma que a tecnologia, ao efetivar a possibilidade de transmissão e recepção simultânea de sinais diferentes, permite hoje contemplar uma diversidade de seleção e oferecer a cada setor os programas de sua preferência (...).

"Quando o emissor e o receptor precisam verificar se o código que utilizam é o mesmo, o discurso está desempenhando a função de se auto-referenciar. Na sala de aula, a relação professor-aluno, diante de uma exposição cognitiva, é uma relação metalinguística. "Percebe o que quero dizer?" pode ser tanto um teste puramente fático para verificação do canal como uma antecipação metalinguística. E o que se faz é sempre uma operação substitutiva – própria do código – fornecendo informações sobre o código em uso. Se houver afasia do eixo paradigmático – o distúrbio, a dificuldade em substituir termos, conforme diz Jakobson – a tarefa de uso do código estará comprometida. Pierce já nos informava do caráter de representação e de substituição do signo e a as noção de interpretante – um signo que substitui o signo anterior, ou o significado de um signo e outro signo – equivale ao funcionamento da operação tradutora da metalinguagem."Chalhub (1998, p. 27)

Segundo Vanoye (2003, p. 37): “a comunicação escrita é menos econômica e força o emissor a fazer referências mais precisas sobre a situação”.

Para Preti (2002, p. 36-37) [...] Temos que romper com a submissão, a dependência e trilhar seu próprio caminho da aprendizagem. A autonomia não é discurso. É uma prática fundamentada num projeto de vida e de trabalho.

Com a tecnologia podemos acompanhar programas que pode nos favorecer um exemplo da TV escola que é uma TV educativa e tem como objetivo formar profissionais através da televisão, e mostrar que podemos com a mídia contribuir para a sala de aula.

#### 4 Breve contexto histórico do EAD

##### Realização



##### Apoio



A Educação a Distância é um processo de mediação pedagógica, onde ocorrem por meio de tecnologia, computador e internet, com professores on-line e alunos em lugares diferenciados podendo participar da mesma aula.

Segundo Luckes (1990, p.49) “assim ela pode ser uma instância social, entre outras, na luta pela transformação da sociedade, na perspectiva de sua democratização efetiva e concreta, atingindo os aspectos não só políticos, mas também sociais e econômicos”.

A educação “(...) é um (...) processo de desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas, físicas, morais, intelectuais, estéticas – tendo em vista a orientação da atividade humana na sua relação com o meio social, num determinado contexto de relações sociais (...). A Educação corresponde (...) a toda a modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, ideias, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação em face de situações reais e desafios da vida prática” (Libâneo, 1990), p.22-23).

De acordo com Pretti (1996, p.27) A educação a Distância (...) não deve ser simplesmente confundida com o instrumental, com tecnologias a que recorre. Deve ser compreendida como uma prática educativa situada e mediatizada, uma modalidade de se fazer educação, de se democratizar o conhecimento.

Ainda o mesmo autor ressalta que “é, portanto, uma alternativa pedagógica que se coloca hoje ao educador que tem uma prática fundamentada em uma racionalidade ética, solidária e comprometida com as mudanças sociais”.

Para Castell (1988, p. 53) o acontecimento importante foi a Revolução Industrial no século XVIII. As novas tecnologias da informação estenderam-se pelo globo com velocidade relampejante em menos de duas décadas, de 70 até 90, exibindo lógica e enlaçando o mundo mediante a tecnologia da informação.

Muitas pessoas acreditam que a Educação a Distância (EAD) é um acontecimento recente e que será a nova forma de obter conhecimento, devido às diversas e modernas tecnologias e instrumentos digitais de interação, existentes atualmente. Essa afirmação não é falsa, mas a EAD é mais antiga e presente em nossa sociedade do que se imagina, uma vez que ela seria “uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias comunicação” (MAIA e MATTAR, 2007) apud UNIP.

Segundo Bevort (1998) o objetivo é que o sistema educativo aproveite e integre toda a contribuição positiva da televisão. Sabe-se que a televisão é uma fonte inesgotável de documentos extremamente importante (...).

#### Realização



#### Apoio



Ainda a UNIP afirma que: Em 1996, a EAD torna-se instrumento oficial de formação básica e superior, por meio da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), que delimita as funções das atividades educacionais em nosso país. Contudo, apenas em 19/12/2005 é promulgado o decreto 5622, que valida a EAD como modalidade oficial de educação básica e superior.

Tori (2009, p. 121) defende que:

A convergência entre virtual e real tem sido discutida há algum tempo (Tori e Ferreira, 1999), (Tait e Mills, 1999), (Moran, 2002) e Tori(2003). Mais recentemente, essa abordagem tem se popularizado, e o termo *blendedlearning* começa a se consolidar. Com essa abordagem, os educadores podem lançar mão de uma gama maior de recursos de aprendizagem, planejando atividades virtuais ou presenciais, levando em consideração limitações e potenciais que cada uma apresenta em determinadas situações e em função de forma, conteúdo, custos e resultados pedagógicos desejados. (TORI, 2009, p. 121)

Para concretizar a ação pedagógica pela educação a distância faz-se necessário verificar o que é a educação.

## 5 O ensino EAD e a formação do pedagogo

O ministério de educação (2002) afirma que uma educação que se pretende de qualidade precisa contribuir progressivamente para a formação de cidadãos capazes de responder aos desafios colocados pela realidade e nela intervir (...).

O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional. Completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial. Visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla para além dos exercícios profissionais. (LIBÂNEO 2004, p.227).

Para uma boa educação os professores têm que se aperfeiçoar em seus conhecimentos estar sempre atualizado para passar esse conhecimento a seus alunos. Essa profissão acaba mostrando que não é só preciso estudar, também é preciso praticar e saber o que está se fazendo, afinal está formando cidadãos.

“ Em minha trajetória como professora do Ensino do Estado de São Paulo, iniciada em 1968, tenho constatado que, entre os vários problemas inerentes ao magistério, existe um que se sobrepõe aos demais: falta de tempo disponível para o professor frequentar cursos de orientação pedagógica ou mesmo para obter informações em geral. Como se sabe, o trabalho do professor não se

### Realização



### Apoio



restringe às atividades realizadas em sala de aula, independentemente do componente curricular lecionado e do nível escolar em que atue. Além disso, há muitos casos de professores que cumprem sua jornada em mais de uma escola ou percorrem longa distância até o local de trabalho. Analisando essas circunstâncias, conclui-se que elas absorvem todo o tempo que deveria ser destinado à atualização docente, sem a qual não se pode falar em ensino de boa qualidade. Torna-se, portanto, imprescindível afixação do professor em apenas uma Unidade Escolar e com carga horária que lhe possibilite um contínuo aperfeiçoamento.”(BUTTIGNON (2002) CASTRO ,et al 2001).

A LDB dispõe, os Institutos Superiores de Educação devem manter cursos destinados à formação de profissionais para a educação básica, incluindo o curso normal superior para formar professores de educação infantil e das quatro primeiras séries do ensino fundamental. Os formadores desses professores, evidentemente, devem também possuir formação de nível superior.

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de memorizar e classificar, de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação. ( PARRENAUD, 2000, p.128).

A capacitação do professor em utilizar a internet como ferramenta de apoio aprendizagem é fundamental hoje na educação, pois tudo envolve a internet e através dela podemos trocar ideias independentemente do lugar onde estamos.

Dentre as opções de aperfeiçoamento de professores tem capacitação através da EaD que atende numerosas pessoas ao mesmo tempo. Garantindo sua conciliação de estudo e trabalho, assim consegue relacionar a teoria com a prática.

“Sendo um modelo aberto de ensino - aprendizagem, o EAD atende a uma população numerosa, ainda que dispersa geograficamente, oferecendo oportunidades de formação adequadas às exigências atuais daqueles que não puderam iniciar ou concluir sua formação anteriormente. Como modelo flexível, elimina os rígidos requisitos de espaço (onde estudar?), de tempo (quando estudar?) e de ritmo (a que velocidade aprender?), comuns no modelo tradicional. Dessa forma, a educação a distância permite uma eficaz combinação de estudo e trabalho, garantindo a permanência do estudante em seu próprio ambiente profissional, cultural e familiar. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha. Assim, consegue-se uma formação teórico-prática ligada à experiência e em contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar. O ensino se torna sólido, dinâmico e objetivo. Além do mais, é possível conseguir, através dos recursos de multimídia, alta qualidade de formação, já que os alunos podem ter acesso a materiais instrucionais audiovisuais elaborados pelos melhores especialistas em cada assunto.” (CAMPOS,2000)

Segundo o ministério de educação (2002) a formação de professores a distância apoia-se principalmente em dois pilares: o direito de professores e alunos de acesso ao incremento tecnológico que marca o mundo contemporâneo, oferecendo novas

#### Realização



#### Apoio



possibilidades e impondo novas exigências à formação do cidadão, e as dificuldades que muitos professores enfrentam para participar de programas de formação em decorrência da extensão territorial e da densidade populacional do país.

Ainda o ministério da educação destaca (...) ricas situações de aprendizagem podem ser construídas na formação a distância: por meio da internet, de teleconferências seguidas de debate ao vivo.

Segundo Demo (2008, p. 134) tem que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias e deve se portar como tal.

Concordo plenamente com Demo, pois não tecnologia melhor do o aperfeiçoamento do professor, pois não adianta ter a tecnologia de ultima geração se o professor não sabe utilizar como que vai ensinar os alunos. Se tratando de tecnologia o primeiro passo é pensar no professor depois no aluno.

## 6 Considerações finais

É necessário que os estudantes e bem claro estejam sempre buscando informações sobre as características e potencialidades desta modalidade de ensino, de forma a evitar conceitos equivocados e, até mesmo, crenças e preconceitos como percebemos em várias situações.

Observaram-se neste trabalho que as tecnologias educacionais, computador e internet, são ferramentas para subsidiar no processo na formação de professores a distância. O aprendizado depende de cada pessoa seja no ensino presencial quanto à distância, depende de o aluno adquirir seus conhecimentos e ir à busca de seus objetivos.

Podemos concluir através deste estudo que os futuros professores estão preparados para atuar na concorrência de mercado de trabalho. E enfrentar os desafios que a educação tem, principalmente com o avanço das tecnologias onde muitas vezes não conseguimos acompanhá-los.

## 7 Referências

### Realização



### Apoio





ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Moderna, 1996

ALMEIDA, M. E. B. **Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem**. In: Almeida, F. J. (coord). Projeto Nave. Educação a distância. Formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: s.n.(2001)

AZEVÊDO, W. **Panorama atual da educação a distância no Brasil**. Aquifolium. Disponível em: [www.aquifolium.com.br](http://www.aquifolium.com.br) Acesso em: 06/06/12

BEVORT, Evelyne. **2 anos de TV escolar**. Seminário internacional, Secretaria de Educação a Distância, SEED, 1998

BUTTIGNON, Karina et al. **Uma reflexão sobre o ensino a distância via internet, no Brasil**. Guaratinguetá. 2002.

CASTELL, Manoel. **A Teoria Marxista das Crises Econômicas e as Transformações do Capitalismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

CASTRO, M.A.C. et al. **Escola Técnica Estadual João Gomes de Araújo**. Pindamonhangaba. Professora de Português. Comunicação Pessoal, 2001.

CUNNINGHAM, William F. **Introdução a Educação: Problemas Fundamentais, Finalidades e Técnicas**. Porto Alegre: Globo, 1975.

D'AMBROSIO, U. **Educação para uma Sociedade em Transição**. Campinas, S. P: Papyrus. 1999

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria a prática**. São Paulo, Papyrus. 1996

DURKHEIM, Emile. **A Evolução Pedagógica**. Porto Alegre: ArtMéd, 1967.

FERRARI, Fernanda B. et al. O ensino a distância como ferramenta para empreender na educação. Disponível em <<http://www.scielo.br>>. acesso em 5 de Abril de 2022.

GOULART, Elvia <http://plantaoad.blogspot.com.br/> Ministério da Educação acesso em, 5 de Abril de 2022

KEEGAN, D. **Foundations of Distance Education**. 2ª. ed. Londres: Routledge, 1991.

LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. **O Comércio Eletrônico Chegou. Sistema de Informação com Internet**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus. 1999. 168-169.

MARÇAL, L. **Introdução ao Estudo da Pedagogia**. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1999.

#### Realização



#### Apoio



